

CRIMINALIDADE

Número de homicídios no Estado tem aumento de 82% em seis dias

A Secretaria de Segurança Pública diz que as polícias Civil e Militar terão reforços

ROSA NA FIGUEIREDO
rfigueiredo@redgazeta.com.br

O Estado acendeu o alerta nos primeiros dias de março devido ao número de mortes violentas. Entre os dias 1º e 6 de março de 2011 foram registrados 17 homicídios, contra 31 no mesmo período deste ano, ou seja, 82% a mais.

O número de mortes em fevereiro desde ano - 146 - foi menor do que o mesmo período do ano passado, quando 154 pessoas foram mortas no Estado, mas aumentou em relação ao mês anterior, em janeiro, quando 126 pessoas perderam a vida.

Além do crescimento dos assassinatos no início deste mês, os dados da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp) também mostram que a maioria des-

22216

VIOLÊNCIA

17

homicídios em 2011

Esse é o número de mortes no Estado entre 1º e 6 de março de 2011.

31

em 2012

No mesmo período deste ano, na primeira semana de março, foram 31 homicídios.

ses homicídios (74%) ocorreu em municípios da Grande Vitória. A cidade com mais mortes foi a Serra - com 11 dos 31 casos. Entre as vítimas, os homens continuam sendo maioria.

AÇÃO DA POLÍCIA

O secretário de Estado de Segurança Pública, Henrique Herkenhof, reconheceu o au-

mento das mortes e afirmou que não é possível apontar a motivação para esse crescimento da violência, já que o problema envolve várias causas. Entretanto, Herkenhof disse que as polícias Militar e Civil já estão recebendo reforços no efetivo.

“Estamos recebendo novos investigadores e agentes da Polícia Civil, que serão nomeados e designados para as delegacias de crime contra a vida. E o concurso para outros cargos, como delegado, escrivão e perito, também está sendo concluído”, lembrou.

O secretário disse ainda que a Polícia Militar também está recebendo 272 novas viaturas, além dos novos policiais, que estavam atuando na Operação Verão e agora vão reforçar o efetivo. “Estamos investindo para continuar reduzindo esses índices de homicídios”, garantiu Henrique Herkenhof.

pedreiro Marcos Pereira Nascimento, 35, foi morto no mesmo bairro. Ele foi atingido por três tiros no rosto pouco depois de sair da casa de um parente, na Rua Itamonte.

Em Planalto Serrano, o ajudante de pedreiro Alan Cordeiro de Jesus, 22 anos, foi executado com dois tiros, quando estava na Rua Principal do bairro. (Nuno Moraes)



Em Vila Nova de Colares, o corpo de um homem foi encontrado carbonizado

Três presos, além de drogas e armas apreendidas no Norte

Três pessoas foram detidas, drogas e armas foram apreendidas durante a operação que contou 160 policiais, cães farejadores e um helicóptero da Polícia Militar, ontem nos municípios de Pedro Canário e Pinheiros, Norte do Estado.

A operação teve início às 4 horas da manhã e reuniu policiais civis e militares, além de representantes do Ministério Público Estadual e da Secretaria Estadual de Justiça.

Segundo o comandante da Polícia Militar, coronel

Ronalt Willian de Oliveira, Pedro Canário e Pinheiros registraram, nos últimos anos, um dos maiores índices de homicídios do país. Apenas em Pinheiros - com população de menos de 24 mil habitantes - 31 pessoas foram assassinadas no ano passado.

“Esse alto índice de homicídios motivou a operação, que não foi pontual. Essas ações vão continuar tanto nessas cidades, como em outras”, promete.

Durante a operação, os militares fecharam os aces-

os da cidade, e quem entrava e saía era revistado. O objetivo era cumprir 41 mandados de prisão por assassinato e 12 de busca e apreensão, em locais suspeitos de serem utilizados como pontos de venda de drogas.

Pelo menos três pessoas foram detidas, e a polícia apreendeu 380 gramas de cocaína, uma garrucha calibre 38 e sete munições, sendo que ainda havia 12 mandatos de busca e apreensão para serem cumpridos na tarde de ontem. (Patrik Camporez)

Homem carbonizado e outras 2 vítimas na Serra

Três assassinatos foram registrados pela Divisão de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP), na noite de terça-feira. Todos os crimes aconteceram na Serra.

Em Vila Nova de Colares, a violência teve início às 20h55, quando o corpo de

um homem não identificado, carbonizado, foi encontrado na Rua São João. A vítima levou dois tiros de calibre 12 - no peito e no rosto - e apresentava outras oito perfurações de tiros com menor calibre.

Por volta das 22h10 o